

POP 11 – Verificação da Frequência Respiratória (FR)	Data Elaboração: Abril/2020
Responsável Enfermeiro e Técnico de Enfermagem.	
Objetivo Obter os valores da frequência respiratória (FR) e identificação e avaliação do padrão respiratório do usuário.	
Material Necessário <ul style="list-style-type: none">▪ Relógio com marcador de segundos;▪ Prontuário do cliente;▪ Caneta para registro.	
Descrição da Atividade <ul style="list-style-type: none">▪ Realizar higienização das mãos;▪ Orientar o usuário ou acompanhante quanto ao procedimento a ser realizado;▪ Posicionar adequadamente o cliente (sentado ou deitado em repouso);▪ Contar a frequência respiratória, sem que o usuário perceba, observando os movimentos torácicos, durante 1 (um) minuto;▪ Realizar higienização das mãos;▪ Realizar registro no prontuário físico ou eletrônico, carimbar e assinar;▪ Organizar a sala de triagem conforme rotina;▪ Comunicar o enfermeiro e/ou médico, se alterações.	
Observações <ul style="list-style-type: none">▪ 1 (um) movimento respiratório corresponde a 1 (um) movimento de inspiração e 1 (um) movimento de expiração;▪ É necessário que o usuário esteja tranquilo e em silêncio e que não perceba que o número de respirações está sendo verificado, pois isso irá interferir no padrão respiratório;▪ Na criança com fins de evitar alterações por agitação, verificar a FR, preferencialmente, antes de realizar outro procedimento na criança;▪ Em lactentes, observar os movimentos abdominais, porque as respirações são primeiramente diafragmáticas.▪ Termos técnicos utilizados para definir aspectos relacionados à frequência respiratória:<ul style="list-style-type: none">Eupnéico: presença de movimentos respiratórios com uma frequência dentro de parâmetros estabelecidos.Bradpnéico: movimentos respiratórios com uma frequência abaixo dos parâmetros estabelecidos.Taquipnéico: movimentos respiratórios com uma frequência acima dos parâmetros estabelecidos.Apnéia: ausência de movimentos respiratórios, que inclui um intervalo mínimo de 10 segundos entre as respirações.Dispnéia: respiração curta, com dificuldade ou esforço, também pode ser definida como um termo utilizado para caracterizar a experiência subjetiva de desconforto respiratório.	

Referências

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre, **Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem**, 2014.
- COSTA [et al]. **Otorrinolaringologia**. Princípios e Prática, 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- Wong DL. **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 8ª edição. Rio de Janeiro: 2011
- FIGUEIRA, Maria [ET AL]. **Manual de enfermagem**: Instituto Materno-Infantil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- LYNN, Pamela. **Habilidades de enfermagem clínica de Taylor**: uma abordagem ao processo de enfermagem. Tradução Regina Machado Garcez. – 2.ed – Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SILVA, Sandra. **Manual de Procedimentos para Estágio em enfermagem**/ 3. ed _ São Paulo: Martinari, 2010.

Elaboração

Cândida Custódio
COREN-RS 270920

Sílvia Ferrazzo
COREN-RS 272141

Revisão

Newton Rogério Bernardes
COREN-RS 096465

Aprovação

Janaína Zatti
COREN-RS 233736